

Ódio ao lado

Jonatas T. Barbosa

O primeiro som que reverberou até o segundo andar foi o de Sr. Lang abrindo a porta da frente de casa. E o segundo foi o de puxar o cão do revólver. Acho que ele ouviu o ruído de passos no escuro. Sujou as calças de medo. Tenho certeza. Não era nada. Um truque da imaginação dele. Aposto que estava tão suado que o crucifixo devia espetar a pele do peito. Talvez o suor irritante percorrendo o canto dos olhos. Acho que moveu a cabeça assustado. Virou rápido, como um cordeiro. Idiota. Eram seus próprios sapatos. Os sons se espalharam pela sala. A mente começou a achar que tinha alguém observando. Ele não devia estar ali. Ouvi Lang resfolegar alto. Parecia uma cadela. Encheu os pulmões, a boca ficou igual a um balão. O barulho da respiração era mais alto que os passos. Devia ser o instante que viu a sujeira no chão. Tenho quase certeza. Mas ele precisava fazer isso. Estava se preparando. Não devia ter se arriscado sem reforço, sr. Lang. Não. Um revólver calibre .44 não deve ser usado assim. Sua mulher e filha sabiam bem disso. Não se deve reagir em hipótese alguma. A vida é um bem precioso, sr. Lang. Acho que não ficou claro para o senhor. Eu acreditei que tinha sido preciso, lúcido. Lembra? Há um mês saiu para o trabalho de manhã cedo. Encontrou sua cadela fatiada, servida na churrasqueira. Odeio cães. São irritantes. Quero dizer. Esses cães que ficam latindo a noite toda. Eles não se calam, e pioram quando entram no cio. São irracionais. Você os manda calar, e te mordem. Mas ainda sim são cães. Nenhum cão merece um enterro com direito à porra de uma cruz no fundo do quintal. Que espécie de idiota dá direito a um cão ter uma cruz? Nosso sr. Lang não entendeu o recado. Continuou subindo a escada. Espero que tenha gostado da surpresa empilhada nos degraus. Não devia ter reagido, sr. Lang. Não devia ter voltado pra casa. Não devia ter pego a arma escondida na sala. Deve ter se assustado com o sangue na soleira dando boas vindas. A natureza é simples. A natureza não usa fantasia de Deus. Ele não entendeu na primeira vez. Aquele cheiro de tripas assadas com merda dentro. Nem entendeu a segunda vez. Meu amigo Lang só ficava rindo e acenando do outro lado do muro. “Quer participar do nosso círculo de oração?”. Cínico. Um monte de gente morrendo, morrendo de fome, de aids, e você, sr. Lang, com esse sorriso hipócrita no rosto. Devia morrer imolado igual a uma ovelha, não é isso que você é? Ovelha? Como esses missionários estrangulados na Ásia.

Devia sufocar. Não devia reagir. Não devia. Sua mulher, sua filha, boas garotas. Elas entenderam. Não adiantou reagirem. Você é o meu cão que subiu as escadas. Eu estava te ouvindo. Preparei uma surpresa, amigo. Por que você é o pior. Não me engana com essa voz mansa. Hipócrita. Cantando esses cânticos de segunda categoria e rezando em voz alta pra toda rua ouvir. Falando que dar a bunda é pecado. Lá no fundo você é um grande veado. Oh, eu sei. Li muito sobre isso, sobre como vocês se escondem. Querem ser possuídos por um grande crucifixo do Senhor. Mas se reprimem. Vocês não me enganam. Viram bandos de psicopatas. Estupram crianças e espancam a própria mulher. Já vi outros como você. Pastores e padres sodomitas. Violam inocentes no café e no jantar. Porque eu vi. Eu vi. Eu fiz. Você não me engana. Não adianta. Somos todos irmãos. Você é igualzinho a mim, irmão. Querem comer bunda de órfãos, mas não podem. Então levam a guerra para o quintal de qualquer país indígena. São todos iguais, sr. Lang. Há dois mil anos a mesma merda. Você achava que sabia de tudo, mas não entendeu nada. Há uma semana deixei um presente. Embrulhei com muito carinho. Nem notou as folhas do corão delicadamente envolvendo o feto. Não entendeu meu pequeno e delicado presente de Natal. Será que compreendeu depois? Não. Não entendeu nada quando chegou em casa. As luzes apagadas. Nenhuma mulher pra fazer o jantar. Nenhuma filha pra abraçar. Hoje a noite foi longa, sr. Lang. E ficará mais longa. Não devia tentar reagir. Devia ter largado essa arma. Você poderia confessar. Poderia contar seus pecados. Ninguém mais além de mim vai ouvir. Mas você prefere ficar calado. O senhor é bastante teimoso.